A RELEVÂNCIA DA GESTÃO DE RISCOS NAS DECISÕES EMPRESARIAIS

Autor(res)

Vanderlei Ferreira De Sena
Gabriel De Souza Ornaghi
Márcio Joaquim Dos Santos
Fernando Losso Gama
Gustavo Oliveira Martins

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A administração de empresas é uma tarefa árdua que exige a integração de diversos conceitos para alcançar o sucesso empresarial.
São tomadas de decisões constantes que, se não estiverem bem embasadas, tem a capacidade de tornar a atividade empresarial insustentável, culminando numa série de eventos que podem ter como desfecho a falência do negócio.
A empresa está imersa no mercado, sendo que este é instável e afetado por decisões de diferentes agentes que podem ser imprevisíveis. Assim, é necessário criar estratégias capazes de manter a saúde financeira da entidade mesmo em cenários críticos. E com essa demanda, surge uma área de estudo nomeada “Gestão de Riscos”, a qual se concentrará na análise e desenvolvimento de ferramentas que possam auxiliar gestores nesse complexo processo que garantirá a continuidade e o correto funcionamento da corporação.

Objetivo

O presente artigo tem como objetivo definir a gestão de riscos e evidenciar seu papel fundamental no suporte a decisões estratégicas, garantindo não apenas a liquidez, mas também a estabilidade e a continuidade da organização diante de cenários de incerteza e mudanças no mercado.

Material e Métodos

O método utilizado para a elaboração deste artigo foi a pesquisa bibliográfica, realizada por meio da consulta de materiais bibliográficos já existentes sobre assuntos correlacionados à temas de administração e gestão de riscos. Através deste método, é possível reunir e reestruturar os conhecimentos consolidados em livros de autores conceituados no tema para, a partir disso, criar novas ideias, desenvolver novas propostas e explorar temas a partir de múltiplas perspectivas que antes não estavam conectadas.
Como reforçado por BASTOS (2016, p. 74): “Todos os estudos exigem esse tipo de trabalho, porém existem pesquisas que são realizadas somente a partir de fontes bibliográficas. Ela é bastante comum em estudos exploratórios.”

Resultados e Discussão

Conforme definido por SILVA (2016, p. 29): “O risco é a probabilidade de que a empresa não consiga pagar seus compromissos no momento do vencimento [...]”.
Toda entidade corre riscos, e FERREIRA (2016, p. 30) desenvolve o raciocínio necessário para a análise: “[...] quais os riscos a serem considerados para atingir essas metas. As respostas sempre desenham um cenário futuro e a capacidade de fornecer consistentemente produtos e serviços que atendam ao cliente, requisitos estatutários e regulamentares aplicáveis.”
Assim, de acordo com LIMA (2014, p. 203), “É importante definir no planejamento como serão as atividades da gerência de risco, para que o comprometimento esteja formalizado. Descrever todos os riscos identificados, bem como as suas causas e consequências é uma das atribuições importantes desse processo. Desenvolver procedimentos e técnicas, além de monitorar e controlar todos os riscos aumenta a oportunidade e reduz as ameaças para os objetivos do projeto.”

Conclusão

Pode-se concluir que a Gestão de Riscos tem um papel crucial na criação de mecanismos que garantem a continuidade da firma, sendo estes explorados por executivos que através da visualização de diferentes cenários irão adquirir o conhecimento necessário para criar estratégias capazes de prevenir crises, mitigar riscos e promover um desenvolvimento sustentável do negócio.

Referências

BASTOS, Maria Clotilde Pires. Metodologia científica. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.
FERREIRA, Leonardo. Gerenciamento e controle de qualidade. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.
LIMA, Rinaldo José Barbosa. Gestão de Negócios. Londrina: UNOPAR, 2014.
SILVA, Adriana Barbosa Sousa. Capital de giro e análise das demonstrações financeiras. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.